

Brazila Esperantisto



OFICIALA ORGANO DE
BRAZILA LIGO ESPERANTISTA

Elirante ĉiumonate — Aparecendo mensalmente

REDAKCIO—Praça 15 de Novembro
RIO DE JANEIRO ————— BRAZILIO

B. L. E.

Honora Prezidanto—*Ing.º Everardo Backheuser*

Prezidanto—*Ing.º Alberto Couto Fernandes*

Vicprezidanto—*D-ro João Keating*

1^a Sekretario—*D-ro João B. Mello Souza*

2^a Sekretario—*Ing.º Hernani da Motta Mendes*

Kasisto—*Edmundo Felix Tribouillet*

ENHAVO

Brazila Ligo Esperantista. — O 10^o Congresso Universal de Esperanto
e a conflagração européa. — Topicos do dia. — La vojaĝo de
nia majstro. — Kisoj de infano. — Nia Standardo. — Alvoko
al la Paco. — La Verda Stelo. — E. W. — Frazaro. — Bra-
zila Gazetaro kaj Esperanto. — Sufikso ISM'. — Nekrologio.
— Kroniko. — O Esperanto no estrangeiro. — Regulamento
da B. L. E. — Esperanto Gazetaro. — Bibliografio. — Anoncoj.

Rio de Janeiro - Brazilio

B. L. E.

UNUIGO KREAS FORTON

Regulamento

Art. 1º — Fica fundada uma associação sob o nome "Brazila Ligo Esperantista" (B. L. E.), cujos fins são:

Paragrapho 1º — Dirigir a propaganda geral do Esperanto no Brasil.

Paragrapho 2º — Organizar um regulamento para os exames de Esperanto e dar os respectivos diplomas.

Paragrapho 3º — Auxiliar e colligar os grupos esperantistas.

Paragrapho 4º — Representar a opinião dos esperantistas brasileiros que lhe forem filiados.

Art. 2º — A séde da sociedade será na cidade do Rio de Janeiro.

Art. 3º — A "Brazila Ligo Esperantista" consiste de:

- grupos filiados;
- socios fundadores;
- socios isolados;
- socios bemfeitores;
- socios honorarios.

Paragrapho 1º — São grupos filiados todos os que, acceitando este regulamento, pagam uma quota annual de, pelo menos, 15\$000, correspondente a seis socios, á razão de 2\$500 cada um.

Paragrapho 2º — São socios fundadores os que se achavam quites em 13 de Dezembro de 1913.

Paragrapho 3º — São socios isolados todos os que pagam uma contribuição annual de 5\$000.

Paragrapho 4º — E' socio bemfeitor toda a pessoa que fizer á B. L. E. uma doação de, pelo menos, 200\$000.

Paragrapho 5º — E' socio honorario toda a pessoa que prestar grandes serviços á B. L. E. Este titulo será dado por um Congresso Brasileiro de Esperanto.

Art. 4º — A "Brazila Ligo Esperantista" não intervém nas questões que dizem respeito á vida interna dos grupos filiados, que podem livremente agir, segundo os seus estatutos.

Art. 5º — Os socios têm direito:

Paragrapho 1º — Receber gratuitamente o "Brazila Esperantisto", órgão official da B. L. E.

Paragrapho 2º — Tomar parte, pessoalmente ou por meio de procuração, nas assembleas geraes.

Paragrapho 3º — Gosar de abatimento

nos livros ou outras publicações feitas pela B. L. E.

Paragrapho 4º — Os grupos filiados podem, gratuitamente, publicar, no órgão official, informações sobre o movimento esperantista local.

Art. 6º — Os grupos, cuja séde não fôr no Rio de Janeiro, podem nomear um delegado, ou delegados, com um total de votos egual ao numero de socios quites.

Art. 7º — A "B. L. E." será dirigida por uma directoria composta de um presidente, um vice-presidente, dois secretarios e um thesoureiro.

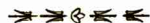
Paragrapho 1º — A directoria será eleita durante os Congressos Brasileiros de Esperanto, ou em assembléa geral se houver um intervallo superior a dois annos entre dois congressos.

Paragrapho 2º — O presidente póde escolher auxiliares ou substitutos, conforme a necessidade.

Art. 8º — A directoria é responsavel pelos seus actos perante os congressos, aos quaes apresentará o seu relatorio.

As pessoas que desejarem adherir á Liga devem dirigir-se ao Sr. E. Felix Tribouillet, thesoureiro. — Praça 15 de Novembro. O remettente receberá o cartão de socio da Liga.

Quanto á adhesão dos grupos e demais informações, dirigir-se ao Sr. J. B. Mello e Souza, 1º secretario.



ESPERANTA GAZETARO

SOCIALISMO ESPERANTISTA. — Socialista esperantista gazeto ĉiumonata. Redakcio kaj administracio: Sekretariejo 5. Domo de l' Popolo. Strato Piamonte, 2, Madrido—Hispanlando. Jara abonprezo: 1 peseto.

BULTENO DE H. C. E. — Oficiala organo de H. C. E. *Klubo*. Dumonata kaj ilustrita. Sidejo: 28, Sinagaŭa-ĉo. Kanazaŭa-ŝi. Japanujo. Jarabono: 1,00 Sm.

O INFORMADOR. — Revista Internacional de Commercio, Industria e Agricultura. Publicação mensal illustrada, com uma secção constante de propaganda do Esperanto sob o titulo: «O Informador Esperantista». Editores e proprietarios: Frago & C. Rua Miguel Bombarda, 25. Evora. Portugal. Assignatura annual: 1\$000.

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO

de "BRAZILA LIGO ESPERANTISTA"

6-a Jaro

Septembro-Dezembro-1914

Numero 3-6

JARABONO

En Brazilio 3\$000

Eksterlande 5 fr. (2 Sm.)

REDAKCIO — PRAÇA QUINZE DE NOVENBRO
RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Specimeno 0, fr. 50 (0. Sm. 20)

Num. avulso 300 réis

Helpabono 10\$000

Brazila Ligo Esperantista

Adheriram á Brazila Ligo Esperantista duriante o corrente anno mais as seguintes pessoas: *Lauro Castro Magalhães*, de Araxá, Minas Geraes e D. D. *Romana Forster Vidal* e *Maria Mac Guines*, socias do «Virina Klubo».

Pedimos insistentemente aos esperantistas isolados e aos Srs. Secretarios dos grupos, que nos enviem sempre noticias sobre o movimento e propaganda nas suas cidades para que as possamos publicar na nossa *Kroniko*.



O 10.º Congresso Universal de Esperanto e a conflagração européa

Quando os esperantistas de todos os paizes civilizados do globo aguardavam impacientes as noticias da abertura do 10º Congresso Universal de Esperanto, em Paris, e quando os que deviam tomar parte nessa magestosa assembléa já se achavam em viagem, ou ultimando os preparativos de partida, foi o mundo inteiro abalado pela irrupção da mais terrivel catastrophe que a Historia menciona.

Poder-se-ia dizer, recordando os versos do nosso grande poeta condoreiro, que

Por uma fatalidade

Dessas, que descem do além,

no momento preciso em que as tendencias pacificas e progressistas da humanidade iam ter uma consagração definitiva na grande capital da civilização e da intellectualidade modernas, resolvera o destino consummar a obra diametralmente opposta, desencadeando sobre a velha Europa a mais cruel e sanguinosa de todas as guerras.

Em taes condições era evidente que o Congresso Universal de Esperanto não se podia realizar.

Os «samideanoj» que já tinham partido para a França, regressaram a seus lares, não sem soffrer os dissabores e contratempos inevitaveis a quem

viaja em paiz abalado pela imminencia da guerra e no periodo da mobilização.

Infelizmente o mallogro do 10º Congresso Universal não foi o unico mal causado pela conflagração do esperantismo. Absorvendo todas as attentões, pondo em constante sobresalto os espiritos, aniquilando milhares e milhares de vidas na guerra européa, cujas consequencias sociaes e economicas repercutem em todo o mundo, obscurece, ou eclipsa totalmente, a todas as empresas que visam o congaçamento e a paz.

A marcha do Esperanto soffre, pois, uma solução de continuidade, proseguindo, porém, o trabalho lento, mas perseverante, dos bons esperantistas que, mesmo nos paizes feridos pelo flagello, não deixam de alimentar a maior confiança no futuro de nossos ideaes.

J. B. M. S.



TOPICOS DO DIA

Estão em festa os esperantistas. Faz hoje annos o Dr. Zamenhof, o illustre sabio criador da lingua universal que maior exito tem alcançado.

Prova desse "sucesso" é a veneração dos esperantistas pelo scientista russo, a qual chega ao limiar da idolatria. Seu anniversario é commemorado em todo o mundo esperantista com a mesma regularidade, e quasi diziamos: devoção, com que os catholicos cultuam o dia de um santo.

No Rio de Janeiro, o natal do Dr. Zamenhof será festejado por um banquete em que, no Restaurante Sul-America, se reunirão os adeptos da util lingua universal que tomou para nome o pseudonymo com que o celebre professor firmou o sensacional artigo que trouxe ao conhecimento do mundo a engenhosa combinação que habilita os homens de origem mais diversa a facilmente se entenderem.

(El Jornal do Commercio da Tarde).

LA VOJAĜO DE NIA MAJSTRO

Dro Zamenhof kaj edzino, vojaĝante al Paris, alvenis en Köln sabaton, la 1an de Aŭgusto, antaŭtagmeze. Tie ili eksciis la proklamitan staton de minacanta militdangero. Senprokraste ili revojaĝis orienten, por ankoraŭ sufiĉe frue atingi la rusan landlimon. Ili ja atingis la limon, sed ne plu veturis vagonaro, kiu ilin povus porti en Rusujon. Pro tio ili reveturis Berlinon kaj de tie tra Danujo, Svedujo kaj Finnlando al Peterburgo, kie ili estis ankoraŭ je la fino de Aŭgusto. Ĉu ili atingis Varsovion aŭ ĉu ili nun estas aliloke, oni ne certe scias; sed dank' al la aŭfbla pero de F-ino Noll el Kopenhago ni scias almenaŭ, ke Ges-roj Zamenhof antaŭ du monatoj fartis sufiĉe bone laŭ la cirkonstancoj. Ili faris longan kaj tre malagrablan vojaĝon. Dek kvin tagojn ili estis survojo, kaj ĉar ili, pro la rapideco de la travojaĝo tra Berlino ne povis kunpreni sian pakadon, ili eĉ estis sen tutaĵo dum la tuta vojaĝo. Ilia pakado kuŝas ankoraŭ en stacidomo Friedrichstrasse en Berlin. La pakaj ekspedejoj malfermis la valizojn, kaj trovinte en ili interalie Esperantajn librojn, oni konkludis, ke la valizoj apartenas al la elpensinto de Esperanto! La ekspedejo sciigis pri tio la subskribinton kaj petis lin, per helpo de esperantisto en neŭtrala lando venigi de Dro Zamenhof la pakadbileton, por ke oni povu enmanigi al li la valizojn por konservi ĝis post la milito. Ĝis nun badaŭrinde ne estis eble, ricevi la paperon, pro tio la pakado ankoraŭ estas en la deponejo de la stacio. Sed la pakado afero ne estas tiel grava; la ĉefaĵo estas, ke Ges-roj Zamenhof ankaŭ nun fartas bone kaj ne estas en danĝero pro la milito. Ni esperu la plej bonan laŭ tiu rilato! Ni estus dankaj, se oni sciigus al ni ion certan pri la nuna estejo de nia Majstro kaj lia kara edzino.

(El *Germana Esperantisto*).



Kisoj de infano

El Catule Mendis

Maljuna kaj malĝoja, malbone kovrita per malpuregaj ĉifonaĵoj, sidante borde de l' vojo, viro petis almozon.

Iu pasis tie, iu kiu estis tre riĉa, kiun multe da servantoj sekvis kun pasamentoj el orŝtofo.

— Almozon! Almozon pro kompatato!

Iam mi havis kasojn plenajn de moneroj kaj de gemoj. Nuntempe, nek unu rejon en mia pendŝako. Pro kompatato, sinjoro!

Kaj la riĉulo, kortuŝite, donis almozon al la malriĉa maljunulo.

— Danke, riĉega bonfaranto! Dank'al ĉi tiu monero, mi pensos pri la pasinta riĉegeco.

Vi donas al mi per ĝi la iluzion de l' riĉaĵoj, kiujn mi perdis.

Pasis tra la vojo soldato kun sia bela uniformo; lin sekvis eskorto b'ovludante herojajn trumpetojn; li tenis en la dekstra mano bukedon de laŭrfolioj, kiun gloire li movetis en la aero.

— Almozon! Almozon pro kompatato! Alitempe mi estis fiera venkinto, kiun la akklamadoj envolvis; kaj la feinoj de l' triumfoj flirtigis standardojn antaŭ mi.

La gloroplena pasanto, kortuŝite, donis laŭrfolion al la malriĉulo.

— Danke, fama militisto! Dank' al ĉi tiu laŭrfolio, mi songos pri la iamaj venkoj; vi donas al mi per ĝi la iluzion de l' forgesitaj bataloj.

Pasis dekŝesjara amantino — kaj kia belajo! — kun sia amato. Skuetante la kapon, li diris al ŝi:

— Iam mi estis amata de belaj knabinoj, blondaj kiel vi, infanino! kaj kies lipoj estis tiel freŝaj, kiel la viaj. Hodiaŭ, maljuna kaj malbela, mi ne memoras plu la parfumon de l' kiso, kiu tuŝetis miajn lipojn, kiel la papilio la floron!

Kaj la maljunulo ne petegis kompataton.

La amantino, kiu pasis, kortuŝigis.

— Se mia kunulo permesas — ŝi diris al la almozulo — mi ŝurlasos sur via malĝoja buŝo almozan infanan kison.

Kaj la amato kompatoplene diris:

— Mi permesas.

Ne! ne! — diris la almozulo — forkuru kun viaj lipoj, infanino, kiu pasas! Monero el oro kaj laŭrfolio povas renaskigi la iluzion de l' riĉegecoj aŭ de l' venkoj. Sed infana kiso sur lipoj de maljunulo ne redonas la amon. La estingigintaj koroj estas mortintoj, kiuj ne revivigas. Forkuru rapide, enamigintaj geinfanoj! Por ke mi ne aŭdu eĉ viajn ridetojn kaj amemajn parolojn! Ĉar nenio estas pli kruela por mortinto ekdormiginta sur la velkita herbejo, ol la kverado de du gekolomboj sur la cipreso de lia tombo.

Tradukis:

Sebastião d'Albuquerque.

NIA STANDARDO

Versoj deklamitaj de F-ino
Julieta Mello e Souza, okaze de
l' vespermango memoriga de l' nas-
kigtaga datreveno de D-ro Za-
menhof.

Kiam la Pacco regadis
Sur la popoloj de l' Tero,
Alten ni kore tenadis
La Standardon de l' Espero.

Nun, batalado terura
Homaron do'ore premas;
Ĉielo, maro lazura,
La tuta mondo nun tremas.

Ni ne timu! Dum ĝi penas
En tutnacia sufero,
En koro zorge ni tenas
La Standardon de l' Espero.

Kiam la mond' militanta
Repaciĝos, dank'al Dio,
La Verda Stel' Esperanta
Estos de l' pac' garantio.

Tiam homaro nin benos
Kun plej dankema sincero,
Ĉar ni kuraĝe nun tenos
La Standardon de l' Espero.

Majstro al vi; niajn salutojn
Akceptu, koran oferon!
Kaj kedu ke ni por ĉiam
En koroj gardos l' Esperon.

J. B. MELLO SOUZA.



Alvoko al la Paco

Jen estas la vortoj per kiuj la klera
deputato Coelho Netto, kiu multfoje montris
sian simpatian al Esperanto, finis sian pa-
roladon faritan en la Cambro de Deputatoj
pri la nuna milito:

«Revenu al la tero, kiun vi forlasis,
dolĉega en la ama sprito, dolĉa, karesema,
ridema, gvidistino de l' vivo. Anĝelo, kiu
sidas sur la kejmostono kaj, kiu amike, vo-
kite de l' venko, vekas la terkulturiston
kaj lin akompanas al la flora bordo; an-
ĝelo, kiu multobligas la nestojn sur la
branĉoj, kiu kantas sur la ĉiamfluantaj ak-

voj, kiu lin helpas starigi la stakojn, rikol-
ti la grenon, hejti la fornaron, revenu kaj
lumigu la devojigintoj per la dolĉa bluo de
viaj bonaj okuloj.

Protektantino de l' patrinoj, inspiran-
tino de l' artistoj, konsilantino de la scien-
co, apogilo de l' maljunuloj, subteno de l'
infanoj, konservantino de la riĉaĵoj de l'
tero, vi, kiu estas la ordo, kaj venas armita
per justeco, rigardu la spektaklon de l' mi-
lito kaj detenu la katastrofon, same kiel
Sankta Leono detenis la hienojn sur la
trairejo de Muncojo.

Revenu el la ĉieloj, indulgema, revenu
religi la fadenon de l' vivo kaj cikatri la
vundojn de l' tero, farante ke, sur la
sulkoj de l' kanonveturiloj ĝermu rikoltoj
de oro kaj kaŝante la kadravamasojn sub
la flora mantelo, kiu en la printempo vi
etendas de valo ĝis monto.

Revenu, ho! bonfarinta paco, ĉar la
hejmoj ekbruligas por vin ricevi kaj su-
preniras preĝoj al Dio, petegante vian de-
ziratan revenon».

(Tradukis A. C. Fernandes.)



LA VERDA STELO

La bela verda stelo
Kviete brilas jen,
Ĝi estas alta celo,
Allogas nin... kien?

Steleto, kara mia,
Kion do volas vi?
La brila lumo via,
Kion alportas ĝi?

La stelo, bela, klara,
Mallaŭte, diras ĝi?
Mi petas, mia kara,
La fratojn amu vi!

Marie Hanke.

(El «The Esperanto Monthly».)



E. W.

Dramaturgo, pintor e musicista,
Achando pouco o peso que supporta,
Nas horas vagas, faz-se esperantista,
E Zamenhof, então, bate-lhe á porta.
(El «Nova Comedia».)

FRAZARO

B — Mi tre ĝojas revidi vin, samideano.

C — La ĝojo estas tute mia. Ĉu vi fartas bone?

B — Tre bone, dankon. Kaj vi mem?

C — Mi sanas; sed mia patrino ne fartas kontentige.

B — Kio estas al ŝi? Ĉu io danga?

C — Nedanĝera. Ŝi suferas iomete, kaj tio malĝojigas min.

B — Adiaŭ. Mi deziras, ke via patri-resaniĝu rapide. Bonvolu rememorigi min al ŝi.

C — Adiaŭ. Dankon.

— Muito me alegre por tornar a vel-o, samideano.

— A alegria é toda minha. Passa bem?

— Muito bem, obrigado. E o senhor?

— Estou bem de saúde; porém minha mãe não passa satisfatoriamente.

— Que tem ella? Alguma coisa grave?

— Não é grave. Ella sofre um pouco, e isso me entristece.

— Adeus. Desejo que sua mãe se restabeleça depressa. Queira recomendar-me á ella.

— Adeus. Obrigado.

N. B.

Brazila Gazetaro kaj Esperanto

Jen estas la listo de la ni ricevitaj brazilaj gazetoj kaj revuoj, kiuj dum la monato Aprilo, Majo kaj Junio publikigis artikolojn kaj informojn pri Esperanto.

Acre. — *O Paladino* (Xapury).

Maranhão. — *Pacotilha* (S. Luiz), *O Norte* (Barra do Corda).

Rio Grande do Norte. — *Commercio de Mossoró* (Mossoró).

Pernambuco. — *Gazeta de Pesqueira* (Pesqueira).

Sergipe. — *Diario da Manhã* kaj *O Estado de Sergipe* (Sergipe).

Bahia. — *Diario de Noticias* (S. Salvador), *O Jaguaripe* (Jaguaripe).

Stato Rio. — *Ribeironense* (S. José do Ribeirão), *A Verdade* (Vassouras).

S. Paulo. — *O Clarim* (Mattão), *A Tribuna* (Santos).

S. Catharina. — *Vida Futura* (Araranguá).

Rio Grande do Sul. — *Correio do Povo* (P. Alegre), *O Ijuhyense* (Ijuhy), *O Brasil Philatelico* (Cachoeira).

Minas Geraes. — *Minas Geraes* kaj *Diario de Minas* (B. Horizonte) *Gazeta de Minas* (Oliveira), *Lagoa Santa* (Lagoa Santa), *Correio do Araxá* (Araxá).

Matto Grosso. — *Diario de Corumbá* (Corumbá).

Rio de Janeiro. — *O Imparcial*, *O Paiz*, *Correio da Manhã*, *A Noite*, *Jornal do Commercio*, *Gazeta de Noticias*, *A Tribuna*, *A Noticia*, *Jornal do Brasil*, *União Postal*, *A Epoca*, *A Rua*, *O Diario* kaj *Gazeta Suburbana*.

Sufikso «ISM'»

Pri la oficiala enkonduko de la sufikso «ISM'», 47 L. K-anoj voĉdonis: 43 formale akceptas ĝin; 4 malakceptas.

Sekve la sufikso *ISM'* (teorio, sistemo, dokirino, skolo, partio, celado, kaj analogiaj sencoj) estas oficiale akceptita. Necese estas rimarkigi, ke tio tute ne signifas, kiel ŝajnas opinii du aŭ tri aprobantoj, ke, forprenante la finaĵon *ism'*, oni ĉiam ricevas esperantan radikon aŭ rajtas krei ĝin kun speciala signifo. Tio ĉi ne estas pli vera por, ekzemple, la vortoj *ataŭismo*, *feminismo*, *optimismo*, *pesimismo*, *silogismo*, *solecismo*, *turismo*, k. t. p., ol, — forprenante la finaĵojn *ist'*, *in'*, *il'*, *ul'*, *an'*, k. t. p., — por la vortoj *feministo*, *optimisto*, *sofisto*, *turisto*, *balzamino*, *doktrino*, *vazetino*, *bacilo*, *asimili*, *okulo*, *formulo*, *banano*, *turbano*, *sultano*, k. t. p.

En ĉiuj tiuj ĉi vortoj la silaboj *ism'*, *ist'*, *in'*, k. t. p. estas konsiderataj ne kiel esperantaj sufiksoj, sed kiel finaĵoj ĉu internaciaj, ĉu de l' devena lingvo, kiujn, laŭ la Zamenhofa modelo, oni ne volis kripligi.

(El «Oficiala Gazeto Esperantista»).

Nekrologio

João Ernesto

Kun bedaŭro ni sciigis pri la morto de s-ro João Ernesto, unu el niaj plej malnovaj esperantistoj brazilaj.

Li estis esperantisto jam de 1902 kaj vigle propagandis nian lingvon precipe en la jaroj 1904-1906, kiam li disdonadis multajn propagandilojn, de li mem verkitajn.

Dum 4 aŭ 6 jaroj li konstante aperigis artikolojn tre bonajn en gazetoj de Minas ĝis kiam, en 1910 li preskaŭ iĝis blinda. Lia korespondado kun samideanoj estis tre granda kaj li posedis ĉirkaŭ 2.500 poŝtkartojn el la tuta mondo.

KRONIKO

Amazonas. — Aliĝis al B. L. E. s-ro R. Fortunato, kiu de tri jaroj propagandas Esperanton en tiu norda ŝtato.

Maranhão. — La 29^{an} de Novembro fondiĝis en la ĉefurbo de tiu ŝtato Grupo Esperantista «Couto Fernandes», kies sidejo estas sur strato Collares Moreira, n-ro 116. Jen estas ĝia provizora estraro: Prez. s-ro Domingos de Castro Perdigão; 1^a Sek. f-ino Ermelinda Rosa Maramaldo kaj Kas. s-ro Merval Gomes de Castro.

Estis aklamita honora prezidanto s-ro Alberto Couto Fernandes.

La grupo aliĝis al Brazila Ligo kaj ĉiuj ĝiaj anoj estas membroj de la Ligo.

Malfermiĝis kurso, kiu funkcias ĉiunmerkredoj en la sidejo de l' grupo.

Bonan sukceson!

Rio Grande do Norte. — S-ro Targino Soares, ano de Brazila Ligo, kiu en *Mossoró* bone propagandas Esperanton, publikigas artikolojn en la gazeto «Commercio de Mossoró».

Bahia. — La ilustrita revuo «A Bahia» malfermis esperantan fakon, kiu estas gvidata de nia bona samideano, s-ro Jayme Martins de Souza. Ĝi aperigis lian portreton kaj tiun de d-ro Zamenhof.

La «Teozofa Trunketo Alcione de Bahia» sendis al ni *Bonaĵn Festejon* per bela poŝtkarto redaktita en Esperanto.

Koran dankon!

Rio de Janeiro. — La 30^{an} de Julio, sub la aŭspicioj de «Brazila Esperantista Klubo», s-ro Carlos Vellozo malfermis esperantan kurson por sinjorinoj.

«Gazeta Suburbana» publikigis la portretojn de la konataj esperantistoj s-roj Ismael Gomes Braga, Carlos de Souza Cunha, d-ro Venancio da Silva, d-ro E. Backhouser, Odillo Pinto kaj João Ernesto.

La ĵus aperinta gazeto «A Noticia Suburbana» publikigis bonan artikolon sub la titolo «Nuntempa problema» verkita de s-ro J. Tosta.

La 2^{an} de Aŭgusto okazis la 16^a kunveno de Virina Klubo, kiu je tiu tago

festis la duan datrevenon de sia fondiĝo. Tiam estis elektita la jena estraro: Prez. s-ino Rachel Bessa Filha; Vicprez. f-ino Avany Baggi de Araujo; 1^a Sek. s-ino Regina de Barros; 2^a Sek. f-ino Romancina Calmon kaj Kas. s-ino Orizaba Guimaraes.

F-ino Julia Fernandes, je nomo de Virina Klubo donacis sumon al «Asylo de N. S. de Pompeia» kaj al «Brazila Ligo Esperantista».

Dankante la mondonacon, d-ro Couto Fernandes, prezidanto de B. L. E., saŭtis la fervoran kaj senlacan Virinan Klubon. Ilustritaj gazetoj kaj revuoj publikigis fotoĝrafaĵojn pri tiu kunveno.

Le klera samideano, s-ro Giovanni Leoni, malfermis kurson de Esperanto, ĉe strato Rozario 108, kiu funkcias merkredoj kaj sabato, de la 7^a ĝis la 8^a nokte.

La 4^{an} de Oktobro kaj la 13^{an} de Decembro ĉe f-inoj Maria kaj Guihermina von Hoonholtz okazis la 16^a kaj 17^a kunvenoj de Virina Klubo. Ili estis belegaj. Kiel ĉiam, oni deklamis, ludis, kantis, interparolis, trinkis teon kaj dancis.

La 29^{an} de Decembro okazis kunveno de Brazila Esperantista Klubo, kaj estis elektita la jena estraro: Prez. s-ro Carlos Vellozo; Vicprez. s-ro Octavio Macedo; 1^a Sek. s-ro Giovanni Leoni; 2^a Sek. s-ro Radamés Moreira kaj Kas. s-ro Alvaro Valente.

— Je la 15^a de Decembro okazis en Sud-Amerika Restoracio la vespermanĝo per kiu esperantistoj de Rio festis la datrevenon de nia majstro Zamenhof. S-ro Theophilo de Almeida legis raporton pri la lasta tagmanĝo, kaj s-ro José M. Tosta estas elektita kiel estonta raportanto. Ing-o A. Couto Fernandes legis tradukon de «alvoko al la Paco» per kiu Deputato Coelho Netto finis antaŭ nelonge sian belan paroladon ĉe Cambio de Deputatoj. F-ino Julieta Mello e Souza legis salutan poezion al d-ro Zamenhof, verkita de d-ro Mello e Souza. Saluti d-ron Zamenhof s-roj d-ro Venancio da Silva, prezidanto de Brazila Klubo Esperanto; d-ro Nuno Baena; J. Machado Tosta; d-ro José Boiteux; Kolonelo Torquato de Almeida, urbestro de Pará, en Minas; kaj d-ro Everardo Backhouser, kiu je nomo de Brazila Ligo Esperantista faris la honoran saluton.

La salono estis ornamita per floroj kaj esperantaj flagoj kaj distingigis busto de d-ro Zamenhof sur piedestalo kovrita per floroj.

Minas Geraes. — En *Bello Horizonte* la ĵurnalo «Diario de Minas» publikigis bonan artikolon pri Esperanto.

Sub la pseŭdonimo J. B. Itapir, klera kurascisto loĝanta en *Teixeiras* komencis la publikigon en la gazeto «O Teixeirense» de artikoloj pri Esperanto.

Revenis al *Judz de Fóra* nia fervora samideano s-ro Paulino Bandeira, kiu intencas tie vigle propagandi nian karan lingvon, kiel antaŭe.

Mortis en *Ubu*, s-ro João Ernesto, modesta kaj malnova esperantisto.

Rio Grande do Sul. — La ĵurnalo «Correio Mercantil», kiu aperas en *Pelotas*, malfermis fakon sub la direkto de l' fervora esperantisto s-ro Pedro Franz.

M. M.

O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

A desgracada conflagração européa, desorganizando, destruindo, esfacelando homens e coisas, não podia poupar os esperantistas e o organismo Esperanto. Esta situação confrangente se manifesta pela diminuição muito accentuada das publicações esperantistas, onde o chronista vai buscar os elementos para desempenhar a sua tarefa.

Sobre a nossa banca de trabalho temos apenas as seguintes: *La Ondo de Esperanto*, *Germana Esperantisto*, *The British Esperantist*, *Amerika Esperantisto*, *Orienta Azio*, *L'Esperanto*, *La Holanda Pioniro*, *La Voĉo de la Popolo*, *Kataluna Katoliko e Esperanta Penso*. Além destes sabemos que appareceram, *The Esperanto Montly* (Inglaterra), *La Suno Hispana* (Hespanha), *Norvega Esperantisto* (Noruega), *La Espero* (Suecia). Os jornaes francezes suspenderam a publicação. *Esperanto*, órgão de U. E. A. não está sendo publicado.

A imprensa esperantista mostra claramente que o movimento esperantista soffreu profunda modificação, mas não desapareceu, mesmo nos paizes belligerantes. A propaganda habitual não pode, certamente, ser proseguida, mas os esperantistas procuram mostrar a utilidade do Esperanto. Chaves em diversas linguas são remetidas para os campos de batalha, mostra-se a vantagem na Cruz Vermelha e na indagação do paradeiro de pessoas extraviadas por motivos da guerra, adoça os momentos de captiveiro pelo encontro entre aprisionadores e prisioneiros esperantistas, etc.

Uma das applicações actuaes do Esperanto, é a que faz a Allemanha distribuindo por todo o mundo, o mais economicamente possivel, informações sobre a guerra, providas do Estado-Maior allemão. E' evidente o reconhecimento official do Esperanto como uma lingua perfeitamente consti-

tuida e apta como instrumento fiel de intercompreensão.

A desgraça européa ha de acabar, seja como for. A reconstrução será feita. A idéa da paz adubada com tanto sangue, com tanta destruição, ha de germinar e fructificar. E o Esperanto, opprimido por circumstancias dolorosas, ha de tornar a florescer, e occupar o seu logar proeminente na fraternidade dos povos e na paz fecunda.

Russia. — Em Varsovia, os allemães lançaram bombas, uma das quaes cahiu na rua *Dzika*, junto á residência do dr. Zamenhof, que felizmente nada soffreu.

— Em Vladivostok estão funcçãoando cursos, nos quaes estão inscriptos 39 officiaes. Os cursos funcçãoam em dois regimentos de infantaria. — Em Moscou os esperantistas prepararam roupas e dinheiro para auxiliar os feridos.

França. — Em Sotteville, por occasião do 7º Congresso de Esperanto, da Federação da Normandia, foi inaugurada com grande solennidade a rua Zamenhof.

Inglaterra. — Tratava-se da compra de dois automoveis: para fornecer sopa, café, chocolate, chá, etc., aos feridos; e para retirá-los das linhas de fogo com a maior rapidez. Ambos trariam a *estrella verde*, com dizeres em Esperanto, e pessoal esperantista.

Portugal. — Em Lisboa começou a funcçãoar um novo curso na *Lisbona Esperantista Societo*. — No Porto, inaugurou-se um novo curso na séde do *Grupo Esperantista*. — Em Lisboa, realizou-se com grande brilho a sessão commemorativa do 55º anniversario do dr. L. L. Zamenhof, na *Lisbona Esperantista Grupo*.

Republica Argentina. — Fundou-se em Rosario de Santa Fé o *Oficiala Esperantista Klub*. Fazem-se activos preparativos para o 1º Congresso Esperantista Argentino, a realizar-se no Rosario, em fevereiro de 1915. Haverá uma exposição esperantista, da qual se espera grande successo.

Chile. — Funcçãoam dois cursos em Santiago: um no Instituto de Educação Physica e outro no Instituto Nacional. Fundou-se tambem nessa cidade uma escola esperantista, á rua Juarez 608, sob a direcção do sr. Ramon Contreras.

Uruguay. — Na cidade de Cardoso, departamento de Tacuarembó, começou um curso de Esperanto. Tomam parte 25 pessoas pertencentes ás mais distinctas familias da cidade. O curso está sob a direcção do engenheiro Luiz E. G. Roquette, que obteve uma medalha no concurso promovido pelo Grupo Esperantista de Montevideo. — O sr. R. Eliseo Saá denominou «La Verda Stelo», o seu estabelecimento de roupas para senhoras e crianças, á rua San José, 126 A, em Montevideo, e faz os seus annuncios em hespanhol e Esperanto.

N. B.

Bibliografio

Ni ricevis kaj tre dankas:

LE DAUPHINE. — **ILUSTRITA GVIDLIBRO** eldonita de la «*Iniciata Sindikato*» de *Grenoble* kaj *Dauphiné*. Senpage sendata de *Syndicat d'Initiative — Grenoble, Francujo*, al ĉiu petinto.

FOR LA BATALILOJN! de *Byrrha von Suttner*. El la germana lingvo esperantigita de Prof. *Armand Caumont*. Rekomendita de la *Esperantista Literatura Asocio*. Ader & Borel G. m. b. H., Esperanto-Eldonejo. Dresden — A. 1, Struvestr. 10. Germanujo. Prezo: 1,250 Sm. bindita: 1,500 Sm.

FUNDAMENTAJ DOKUMENTOJ pri Oficialaj institucioj de Esperanto. 1914. Esperantista dokumentaro pri la oficialaj historiaj, bibliografiaj kaj statistikaj aferoj. Kajero dudek-kvara, Esperantista Centra Oficejo. 51, rue de Clichy. Paris. Prezo: 0,125 Sm.

ALDONO AL LA TUTMONDA JAR-LIBRO ESPERANTISTA. 1913-1914. Esperantista dokumentaro pri la oficialaj, historiaj, bibliografiaj kaj statistikaj aferoj. Kajero dudek-kvina. Esperantista Centra Oficejo. 51, rue de Clichy. Paris.

PRI LA GRAMATIKA SPECIFIKEGO DE LA FUNDAMENTAJ RADIKOJ de Komandanto Fauvart-Bastoul, lingva komitatano. Por ricevi per poŝto tiun verketon bonvolu sendi al la aŭtoro mem 2 Sm. *Kastelo de la Guilbarterie, Autry-Le Chatel (Loiret)*, Franclando.

IN MEMORIAM (De Tennyson). Tradukis A. E. Styler. Kolekto de interesaj versaĵoj. British Esperanto Association. 17 *Hart Street, London W. C.* Anglujo. Prezo: 0,750 Sm.

CARLO BOURLET. — Broŝureto publikigita de la Grupo Esperantista de *Paris* por honori la memoron de sia neforgesebla Prezidanto C. Bourlet. 54, rue de Clichy, *Paris*. Prezo: 0,75 fr.

PRAKTIKA ESPERANTA LERNOLIBRO por ĉiuj landoj de Julio M. Rosenörn, hispana infanteria-kapitano. Eldonita de «*Homaro*» Tip. Pasaĝe del Comercio, 8, *Madrid-Hispanlando*. Prezo: 2 respondkuponoj.

BIBLIOTEKA FLUGFOLIO. — Apeas laŭbezone. Organo de Esperanta Biblioteko kaj Arhivejo de G. Davidov. Jaro II. — 1. Poŝtkesto n. 12. *Saratov Rusujo*.

KOLEKT-ALBUMO POR ESPERANTO kaj **LETERMARK-FOTOJ**, eldonita de Fritz Mayerhäuser, en *Bad Reichenhall*. En tiu albumo oni povas lokigi fotografitaĵn portretetojn de 104 samideanoj. Prezo: 0,500 Sm. afrankite.

BRAJTONO por Sano kaj Plezuro la Tutan Jaron. Ilustrita gvidlibro. Skribu al la Direktoro de la Publicity Department, Public Library, Brighton. Anglujo, por senpage ekzemplero de tiu bela broŝuro.

LE PROBLEME DE LA LANGUE INTERNATIONALE par E. Boirac, recteur de l'Academie de Dijon. Publication de la Société des Amis de l'Esperanto. Esperantista Centra Oficejo. 51, rue de Clichy. Paris. Prezo: 0,25 fr.

LA VERO PRI LA MILITO. — Oficiala dokumentaro. Esperantigita el germana lingvo. Eldonita de Germanaj Esperantistoj. Komisia eldono de Esperanto. Centrale, Dresden. Germanujo. Prezo: 0,250 Sm.



H. C. E. KLUBO

INTERNACIA KLUBO POR FILATELISTOJ KAJ KOLEKTANTOJ
NIA CELO:

1-e Plifaciligi interrilaton de la homaro per la kelpo de korespondado kaj interŝanĝado.

2-e Divastigi Esperanton inter kolektantoj.

«**BULTENO DE H. C. E.**»
Dumonata Oficiala Organo
Jarabono. 1,00 Sm

28, *Sinagaŭa-ĉo, Kanazaŭa-ŝi, Japanujo*
Specimeno kontraŭ respondkupono.



PANORAMO

DE LA

SAN FRANCISKA EKSPOZICIO

Ĉiuj Esperantistoj devus havi unu el ĉi tiuj belegaj fotografioj.

Mezuro; du futoj laŭlonge kaj ses coloj laŭlarĝe. Ne haltu, sed mendu nun je nia speciala prezo de Sm. 0,80.

Adresu:
A. S. Vinzent
California St.,
SAN FRANCISCO, USONO

TARIFO. POR ANONCOJ

1	Paĝo	Sm.	15.....	20\$000
1/2	»	»	8.....	12\$000
1/4	»	»	5.....	7\$500
1/8	»	»	3.....	4\$000

Por 2 foja anoncado rabato da 15 %
 Por 3 » » » » 20 %
 Por 6 » » » » 30 %

Portugala Revuo

Ciunonata organo de la Esperantistoj
 Portugalaj

Jarabono : 1,60 Sm

(700 reis fortes)

Rcdaktejo kaj administrejo :

215, Rua do Rosario, 215

**Curso Elementar de Esperanto
 em 28 lições por**

M. Mendes e C. Fernandes

PREÇO 1\$500

A' venda nas principaes livrarias e na
 Séde do Brazila Klubo «*Esperanto*», á Praça
 15 de Novembro.

LECIONOJN de

**Itala, Latina kaj Portugala Lingvoj
 per Esperanto**

kaj aliajn interesajn fakojn publikigas la
 internacia duonmonata revuo "L' ESPE-
 RANTO,,.

Jarabono Fr. 3.25 (Sm. 1.300)

Kolekto 1913 (I.a Jaro) enhavanta 21 le-
 cionojn de Italia lingvo — Fr. 2 (Sm. 0.800)
 Specimenon kontraŭ respondkuponon.

Konto ĉe la Ĉekbanko Esperantista - London.

Sin turni al eldonisto

**A. PAOLET — S. Vito al Tagliamento
 (Italujo)**

Abonejoj ĉe ĉiuj Librejoj kaj Esperantaj
 Gazetoj

Vortaro Esperanta Portugala

KOMPILITA DE TOBIAS R. LEITE

Um volume in 16, 176 paĝa..... 1\$500

Diccionario Portuguez - Esperanto

compilado por
Tobias R. Leite

Bindita..... 3\$000

ACETEBLAJ ĈE

Francisco Alves & C.º

166, Rua do Ouvidor — Rio de Janeiro

Jus aperis:

MANFRED, poemo de *Lord Byron*. E
 la angla drama poemo esperantigis *D-ro Ve-
 nancio da Silva*.

Prezo..... 1\$000 (1 fr.)

Acetebla ĉe S-ro G. Lima. Rua S. José, 18.
 Rio de Janeiro

CHAVES DE ESPERANTO

CENTO 4\$000

Praça 15 de Novembro n. 2

LIVROS

Na séde do Brazila Klubo, á Praça 15 de
 Novembro n. 2, 2º andar, encontram-se á venda
 os seguintes livros :

Brazilio. Parolado de Sro. E. Back-
 heuser..... 1\$000

Methodo theoricó e pratico do esperanto
 por Honorio Rivereto 1\$000

Lina, comedia, por Pedro A. Cou-
 tinho 1\$000

O Esperanto. Conferencia do Dr. E.
 Backeuser..... \$500

Esperanto. Conferencia do Dr. An-
 tonio C. de Arruda Beltrão..... \$500

Karlo, facilca legolibro, de Privat.. \$500

Parizina, poema de Byron, esperan-
 tigita de Dr. Venancio da Silva 1\$000

Chaves de Esperanto..... \$050

Curso Elementar de Esperanto, por
 M. Mendes e C. Fernandes..... 1\$500

Manfred, drama poemo de Byron,
 esperantigita de Dr. Venancio da Silva. 1\$000

Ha tambien cartões postaes de propaganda, pelo preço
 de 50 rs. cada um, ou 600 rs. a duzia.

Livros em Esperanto

Acham-se á venda na Livraria G. Lima, s. José, 81,
 na Livraria Alves, á rua do Ouvidor, 166 e na Livraria
 Gomes Pereira rua do Ouvidor, 91, diversos livros em
 Esperanto.